

Fazenda São Francisco
Daniel

Intro: G D7 Em G D7 G

G	D	Em	G
D -----0-0-0-2-2-4-- --4-2-4-2-4-- --0---0-----			
B --0---0-0-0-1-1-3-- --3-1-3-1-3-- --0-1-0---1--0-----			
G --0----- ----- -----2-----2--0-----			
D ----- ----- -----			
G ----- ----- -----			

G D7 Em
Eu fiz a maior proeza pras bandas do rio da morte
D D7 G
com outro caminhoneiro traquejado no transporte
C G
fui buscar uma vacada, para um criador do norte,
D D7 G
na chegada eu presentei que era um dia de sorte
D D7 G
depois do embarque feito, só ficou um boi de corte....

(Intro)
G D Em
O mestiço era bravo, que até na sombra investia
D D7 G
a filha do fazendeiro molhando os labios dizia
C G
eu nunca beijei ninguém, juro pela luz do dia
D D7 G
mas quem montar nesse boi e tirar a valentia
D D7 G D7
ganha meu primeiro beijo que eu darei com alegria

(Intro)
G D7 Em
Vendo a beleza da moça, meu sangue ferveu na veia
D D7 G
eu calcei um par de esporas e passei a mão na peia
C G
peguei o mestiço a unha, rolei com ele na areia
D D7 G
enquanto ele esperneava, fui apertando a correia
D D7 G
mais quando eu sentei no lombo foi que eu vi a coisa feia....

(Intro)

G D7 Em
O boi saltou a porteira no primeiro corcoveado,
D D7 G
numa ladeira de pedra, desceu pulando furtado,
C G
saia língua de fogo, cheirava chifre queimado,
D D7 G
quando os cascos do mestiço batiam no lageado,
D D7 G
parou berrando na espora ajoelhando derrotado
G D7 Em
pra cumprir sua promessa, a moça veio ligeiro
D D7 G
e disse você provou ser peão e boiadeiro,
C G
dos prêmios que vou lhe dar, o beijo é o primeiro,
D D7 G
sua boca foi abrindo, seu olhar ficou morteito,
D D7 G
nessa hora eu acordei abraçando o travesseiro...

(Intro 2x)